X EPCC
Encontro Internacional de Produção Científica
24 a 26 de outubro de 2017
ISBN 978-85-459-0773-2

ANÁLISE DO DESEMPENHO MOTOR DE CRIANÇAS DE 7 A 10 ANOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE MARINGÁ-PR

Leoni Stevanato Siqueira [1]; *Amanda Rodrigues de Oliveira*[2]; *Siméia Gaspar Palácio*[3]; Daniela Saldanha Wittig[4]

[1]Acadêmico do Curso de Fisioterapia, Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR. Bolsista PIC-UniCesumar.
leonistevasiqueira@hotmail.com
[2]Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR.
amandaroliveirs@gmail.com
[3]Orientadora, Doutora, Docente do curso de Fisioterapia, UNICESUMAR.
simeia.palacio@unicesumar.edu.br
[4]Co-autora, Mestre, Docente do curso de Fisioterapia, UNICESUMAR.
daniela.wittig@unicesumar.edu.br

RESUMO

O presente estudo terá como objetivo avaliar o equilíbrio, a motricidade global e fina de crianças de 7 a 10 anos de uma escola da rede municipal de ensino de Maringá-PR. Serão excluídas do estudo crianças com doenças neurológicas, ortopédicas e com deficiência mental e visual. As crianças cujos pais autorizarem a participação no estudo serão avaliadas pela Escala de Desenvolvimento Motor, sendo utilizados apenas os testes de equilíbrio e motricidade global e fina. Ao término das avaliações, os dados serão analisados estatisticamente, adotando como nível de significância 5%. Espera-se que os escolares participantes do estudo apresentem desenvolvimento compatível com a idade cronológica nas habilidades motoras analisadas.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento infantil, pediatria, fisioterapia.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor é um processo seguido, contínuo e relacionado à idade cronológica, em que o indivíduo contrai uma enorme quantidade de habilidades motoras originadas nos movimentos primitivos, ou seja, nos movimentos reflexos do recém-nascido, para a execução de atividades motoras extremamente sistematizadas e estruturadas (HAYWOOD; GETCHELL, 2004), sendo decorrente da interação entre a biologia do indivíduo com as condições ambientais em que o mesmo se encontra inserido (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2004).

Por volta dos 7 anos de idade, o desenvolvimento motor de uma criança típica está maduro. É neste período que suas habilidades motoras essenciais são, pouco a pouco, aperfeiçoadas, combinadas e desenvolvidas para serem aplicadas em situações de gradual exigência. Assim sendo, existem 3 tipos de habilidades motoras, entre elas as estabilizadoras (equilíbrio e sustentação), locomotoras (mudanças de localização) e manipulativas (apreensão e recepção de objetos) (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013).

Porém, verifica-se que dificuldades ou atrasos motores acometem diversas crianças. Se assim proceder, o movimento nessa fase deixa de ser padrão e se torna um obstáculo que suscitará dificuldades em tarefas típicas na infância (SILVA et al., 2006), comprometendo a execução das atividades de vida diária e a qualidade de vida destas crianças.

Desse modo, observar e avaliar o desenvolvimento motor é de suma importância para identificar prováveis alterações e atrasos motores, além de ser possível realizar a intervenção precoce na criança, por meio de estratégias adequadas, de acordo com as capacidades e incapacidades que cada uma possui (PIEK, 2006).

É na fase do desenvolvimento infantil da criança que o equilíbrio e a motricidade são primordiais, pois à medida que elas vão adquirindo o domínio do controle motor, também vão aprimorando suas habilidades. Sendo assim, há uma avanço na auto percepção da criança, dando

ISBN 978-85-459-0773-2

entendimento a ela de suas perspectivas e restrições em sofisticar sua expressão corporal e atingir novas aptidões motoras (ROSA NETO, 2011).

Algum déficit nestas duas habilidades acarreta em falta de destreza, retarda a velocidade de manipulação de objetos, diminui a precisão motora, afeta negativamente as habilidades de escrita, além de que, ao realizar as tarefas do dia a dia, tais como abotoar sapatos e roupas, usar tesoura e manusear moedas e lápis se torna difícil (TREVISAN; COPPEDE; CAPELLINI; SUMMERS; LARKIN; DEWEY, 2008; ROSENBLUM; ALONI; JOSMAN, 2010).

Assim, com base no explanado, o objetivo deste trabalho será realizar uma avaliação da motricidade global e fina e do equilíbrio de escolares com idade entre 7 e 10 anos de idade, visto que essa inspeção é de suma importância para detectar anormalidades precoces e propor estratégias de intervenção que contribuam para a melhoria da qualidade de vida desta população.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo de natureza transversal será realizado em uma escola municipal de Maringá-PR, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e da Secretaria de Educação (SEDUC), além da autorização dos pais ou responsáveis, mediante a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

Serão incluídos no estudo escolares com 7 a 10 anos, cujos pais autorizem a participação voluntária no estudo e excluídas as crianças com doenças neurológicas, ortopédicas e com deficiência mental e visual.

Na sequência, as crianças serão avaliadas pela Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) proposta por Rosa Neto (2002), sendo utilizados apenas os testes de equilíbrio e motricidade global e fina.

Os testes são variáveis de acordo com a faixa etária do indivíduo, aumentando de complexidade conforme a idade da criança. Através da EDM pode-se determinar a idade motora (média aritmética dos resultados dos testes expressos em meses) e dos quocientes motores (divisão entre a idade motora e a idade cronológica multiplicada por 100).

Para cada uma dos testes aplicados, a pontuação varia em 1 quando a criança realiza a tarefa com êxito, ½ quando executa a atividade proposta com apenas um dos membros e 0 quando é incapaz de executar o que foi solicitado.

O resultado dos quocientes motores permite chegar ao escore final do teste e classificam o desempenho da criança em: muito superior (130 ou mais), superior (120-129), normal (80-119), inferior (70-79) e muito inferior (69 ou menos).

Ao término das avaliações, os dados serão tabulados e apresentados em formas de gráficos ou tabelas e analisados estatisticamente adotando como nível de significância 5%.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se que as crianças avaliadas apresentem desenvolvimento motor compatível com a idade cronológica em termos de motricidade global, fina e equilíbrio.

4 CONCLUSÃO

ISBN 978-85-459-0773-2

Apresentar as principais conclusões, destacando o progresso e as aplicações que a pesquisa propicia. Enfatizar as limitações que persistem, apresentando, sempre que apropriado, sugestões para trabalhos futuros.

REFERÊNCIAS

BATISTELLA, PA. **Estudo de parâmetros motores em escolares com idade de 6 a 10 anos na cidade de Cruz Alta - RS**. 2001. Dissertação. (Mestrado em Ciências do Movimento Humano). -Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.

COOLS, W.; MARTELAER, K. D.; SAMAEY, C.; ANDRIES, C. Movement skill assessment of typically developing preschool children: a review of seven movement skill assessment tools. **J Sports Sci Med**, v.8, n.2, p.154-68, 2009.

DANTAS, L. E. B. P. T; MANOEL, E. J. Crianças com dificuldades motoras: questões para conceituação do transtorno do desenvolvimento da coordenação. **Movimento**, Porto Alegre, v.15, n.03, p.293-313, jul./set. 2009.

DAVIES, M. **Movement and dance in early childhood**. 2. ed. London: Paul Chapman Publishing, 2003.

GALLAHUE, D. L; OZMUN, J. C; GOODWAY, D. J. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** 7.ed. São Paulo: Artmed; 2013.

HAYWOOD, K. M; GETCHELL, N. **Desenvolvimento motor ao longo da vida**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, O. P. A. S. **Manual para Vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI**. Washington (D.C): Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.

PIEK, J. **Infant Motor Development**. 2.ed. United States of America: Human Kinetics, 2006.

PIEK, Jan P.; DAWSON, Lisa; SMITH, Leigh M.; GASSON, Natalie. The role of early fine and Gross motor development on later motor and cognitive ability. **Human Movement Science**, v.27, n.5, p.668-681, 2008.

ROSA NETO, F. **Manual de Avaliação Motora**. 1.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

_____. **Desenvolvimento Neuropsicomotor do lactente ao ensino fundamental**. Florianópolis: Unisul; 2011.

ROSENBLUM, S; ALONI, T.; JOSMAN, N. Relationships between handwriting performance and organizational abilities among children with and without dysgraphia: A preliminary study. **Res Dev Disabil**, v.3, n.2, p-502-509, 2010.

ISBN 978-85-459-0773-2

SUMMERS, J., LARKIN D., DEWEY, D. Activities of daily living in children with developmental coordination disorder: dressing, personal hygiene, and eating skills. **Hum Mov Sci**., v. 27, p.215-229, 2008.

TREVISAN, J.G., COPPEDE, A.C., CAPELLINI, S.A. Avaliação da função motora fina, sensorial e perceptiva em escolares com dificuldades de aprendizagem. **Temas sobre Desenvolvimento**; v.16, n.94, p.183-7, 2008.